

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



‘A mediocridade nada enxerga além de seus confins, mas o talento reconhece imediatamente o gênio.’

Arthur Conan Doyle



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Sebastião Abritta é reeleito presidente do Sindivarejista



Cristiano Costa - Fecomércio DF

Mais um sindicato empresarial da base da Fecomércio no DF definiu sua liderança para os próximos quatro anos. Até março, 26 entidades terão escolhido seus presidentes. Treze já concluíram o processo. As eleições antecedem a escolha para o comando da Federação, que será em maio. Até agora não ocorreram surpresas. A maioria das lideranças estão sendo reeleitas ou fazem aliados como sucessores. À frente da chapa Rumo Certo, o empresário Sebastião Abritta foi reeleito, ontem, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF. O pleito teve chapa única e o novo mandato vai até 2030. Os vices-presidentes são Talal Abu Allan, Antônio Matias de Sousa e Geraldo César de Araújo. A posse administrativa será em 1º de abril.

Supporte para NR1 e reforma tributária

“Nós temos um desafio muito grande, que é a implantação da NR1 até abril e, também, a reforma tributária, que vai estar entrando em vigor. Então, a nossa missão, este ano, é oferecer suporte aos lojistas, aos associados, para que saibam como proceder”, disse Abritta à coluna.

Atenção à saúde metal de trabalhadores

Em vigor desde maio do ano passado com caráter orientativo, a Norma Regulamentadora 1 (NR-1), que passou a tratar dos riscos psicosociais no trabalho, como assédio e sobrecarga, entrará em uma nova fase a partir de maio deste ano, quando começam as fiscalizações e a aplicação de eventuais multas.

Defesa da loja física

O empresário, que também é o atual 1º vice-presidente da Fecomércio, destacou que outra importante frente de atuação é a defesa da loja física. “Queremos aumentar o número de lojistas em Brasília no comércio presencial, a loja física. Esta é a nossa missão: defender esse tipo de comércio que sofre a concorrência do e-commerce de produtos importados. Fortalecer o varejo local e presencial vai aumentar os empregos e a arrecadação para o Distrito Federal. Agradeço a confiança dos associados em minha recondução para dar continuidade a esse trabalho.”

“Vivemos um ambiente de máxima insegurança legislativa”, afirma presidente da FPN

A Frente Parlamentar do Ambiente de Negócios (FPN) promoveu evento de abertura dos trabalhos legislativos de 2026, com o apoio do Instituto Unidos Brasil (IUB) e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A cerimônia reuniu parlamentares, representantes do setor produtivo e integrantes da imprensa, marcando o início das articulações da frente para o ano.

Durante o encontro, o presidente da FPN, Mendonça Filho (União/PE), fez um alerta sobre o cenário político e econômico do país. Segundo ele, o Congresso vive, atualmente, um ambiente de instabilidade que dificulta o planejamento das empresas.

“Hoje, nós vivemos um ambiente de máxima insegurança legislativa. Falta previsibilidade, falta estabilidade, e isso impacta diretamente quem investe, quem gera emprego e quem movimenta a economia”, afirmou.



Antonio Castilho, vice-presidente do IUB; Nara de Deus, diretora de Relações Institucionais da CNC; Dep. Mendonça Filho, presidente da FPN; Nabil Sahyoun, presidente IUB e Disraeli Galvão, vice-presidente de políticas públicas IUB

Modelo tributário instável

Mendonça destacou, ainda, que 2026 será um ano legislativo mais curto, em razão do calendário eleitoral, o que torna o primeiro semestre decisivo para o avanço das pautas econômicas. Segundo ele, sem regras claras e estabilidade institucional, empresas e entidades representativas ficam expostas a riscos e a incertezas. “O Brasil continua convivendo com um modelo tributário instável, no qual o governo busca arrecadar mais, de forma surpreendente. Isso afeta diretamente a competitividade”, avaliou. Mendonça comparou a situação do país em grande desvantagem em relação a países como a China.

Dobradinha política e empresarial

A vice-governadora Celina Leão fez questão de prestigiar o evento em homenagem aos 50 anos do Grupo Paulo Octávio, no Shopping Iguaçu. No discurso, enalteceu a trajetória do empresário Paulo Octávio, relacionando-a com a história de Brasília, pioneirismo e o sonho de JK. A empolgação da fala reforçou, também, a união política para as eleições deste ano. Paulo Octávio, além de presidente do Grupo de Lideranças Empresariais do DF, é também do PSD regional. Mas a entrada de José Roberto Arruda no partido, com intenção de sair candidato ao GDF, deixou o empresário desconfortável, já que a intenção dele é apoiar Celina Leão (PP). A vice-governadora até já convidou Paulo Octávio para assumir o PP no DF. Celina Leão também reforçou que está preparada para assumir o GDF em abril. “Tudo certo”, ressaltou à coluna. O encontro aconteceu no coquetel de lançamento da última edição da GPS dedicada ao aniversário do grupo Paulo Octávio.



» Entrevista | ROSE RAINHA | SUPERINTENDENTE DO SEBRAE-DF

Evento reunirá empreendedoras

Movimento 2026 trará especialistas de 10 países e lideranças nacionais para articular políticas públicas e independência econômica

» LETÍCIA MOUHAMAD

A superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (Sebrae-DF), Rose Rainha, afirmou, no CB. Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, que a capital federal será o palco, em 3 e 4 de março, do Movimento 2026, um debate global e gratuito sobre o empreendedorismo feminino. As jornalistas Maria Niederauer e Ana Maria Campos, Rose contou que a segunda edição do evento nasce de um diagnóstico realizado em 17 regiões administrativas para identificar as barreiras reais das empreendedoras. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

Como surgiu a ideia da segunda edição do Movimento e do enfoque deste ano, que vai do regional ao internacional?

Abrimos o Mês da Mulher trazendo ao debate as dificuldades, as soluções e as coisas boas que as mulheres têm feito. O Movimento é um evento que nasceu no Distrito Federal a

partir de um debate interno no Sebrae, sobre a necessidade de irmos além das capacitações e mentorias. Fizemos uma grande pesquisa qualitativa, primeiro com grandes empresas e depois em todas as regiões administrativas, para entender os desafios das mulheres para empreender. Vimos que precisamos fortalecer as políticas públicas para essa mulher ter menos dificuldade e mais sucesso.

O que vocês identificaram como as maiores dificuldades aqui no DF?

Identificamos desde dificuldades com networking e tempo limitado até questões de segurança. A Secretaria de Segurança nos procurou porque vimos que, em uma mesma quadra, uma mulher com um salão de beleza fechava às 18h por medo, enquanto uma barbearia ao lado funcionava até as 20h. Essa pesquisa deu subsídio para um fórum com 97 especialistas que discutiram desejos de saúde até segurança. Um exemplo: não temos políticas públicas que ajudem a mulher a congelar óvulos para uma maternidade retardada. A mulher precisa desse apoio para



escolher o momento em que estiver mais estável profissionalmente.

Fala-se muito que a independência econômica é a melhor forma de proteger a mulher da violência doméstica. O empreendedorismo seria esse caminho para a segurança?

Sem dúvida, o empreendedorismo é uma das formas — talvez a melhor — para que a mulher tenha

independência econômica e oportunidade de escolha. Não é admissível, com o nível de tecnologia e organização que temos, que uma mulher ainda morra por ser mulher. A Maria da Penha (que vai participar do evento) vem recordar a situação em que ela chegou para que toda a sociedade, homens e mulheres, debata saídas.

Scaneie o QR Code e confira a íntegra da entrevista

Districto Federal também divulgou nota informando que está em tratativas, desde o ano passado. O objetivo é a criação de um consórcio de mobilidade com a participação do Governo do Distrito Federal, do Governo de Goiás e com previsão de participação da União, para a gestão do transporte público na região. Segundo a pasta, o protocolo de intenções, após aprovação do GDF, encontra-se em análise pelo governo goiano e depende de aprovação legislativa em ambas as unidades da Federação.

Como será o evento?

O evento é um grande hub. Teremos reuniões fechadas de secretários de Segurança, Educação, Mulher e defensores públicos de todo o país para tirar pautas comuns. No auditório principal, teremos palestrantes como Neil Redding, especialista em futuro e inteligência artificial, e o encontro de mulheres do Brics, coordenado pela Mônica Monteiro, com a presença da atual presidente do bloco, que é da Índia. Teremos rodadas de negócios e shows abertos aos inscritos.

O Movimento foi construído coletivamente com as regiões administrativas. Como foi esse aprendizado nas RAs?

O decreto do GDF facilitou nossa ida às 17 regiões administrativas. Mobilizamos mais de 3 mil empresárias em encontros onde elas iam ao palco contar suas histórias. Foi um aprendizado de vida para nós. Vimos que a mulher costuma fazer tudo muito sozinha. Conseguimos conectar redes e fazer negócios acontecerem dentro das próprias regiões.

Serviço

Movimento 2026

- » Evento gratuito
- » Datas: 3 e 4 de março
- » Horários: das 8h às 20h
- » Local: Royal Tulip Brasília Alvorada | SHTN Trecho 1 Conjunto 1B Bloco C – Asa Norte, Brasília/DF
- » Informações e inscrições: movimento.df.sebrae.com.br

Essas mulheres, agora, vêm para o grande evento.

O evento contará com um fórum mediado pela ONU Mulheres?

Exatamente. Teremos cerca de 120 especialistas e, com a mediação da ONU Mulheres, vamos tirar uma agenda de empreendedorismo feminino até 2030. Será uma agenda que a ONU também trabalhará nos países participantes. Além disso, o Movimento se torna, agora, um evento itinerante do Centro-Oeste.

TRANSPORTE PÚBLICO

Tarifas do Entorno terão reajuste

» DAVI CRUZ

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou, ontem, que as passagens dos ônibus do Entorno terão um novo reajuste. Segundo a agência, o aumento está previsto para a segunda quinzena deste mês. O percentual de reajuste ainda não foi definido. O índice está em fase de cálculo e depende da consolidação de informações e indicadores que incluem dados referentes ao mês de dezembro do ano passado.

Após a finalização dessa etapa, será possível determinar os novos valores que serão aplicados, informou a ANTT. O último reajuste, de 2,9%, entrou em vigor em 23 de setembro do ano passado, apesar dos pedidos de adiamento dos governos do Distrito Federal e de Goiás.

O Governo de Goiás se posicionou contra o novo reajuste proposto pela ANTT. Em nota, afirmou que, “embora Goiás e o DF estejam atuando conjuntamente para solucionar os problemas do sistema, não

têm encontrado respaldo da União”, responsável pela regulação do serviço por meio da agência. Segundo o governo goiano, a proposta de criação de um consórcio interfederal entre União, Goiás e Distrito Federal foi barrada pela ANTT. “Na prática, a decisão obriga Goiás e o DF a assumirem, sozinhos, custos e responsabilidades, inclusive passivos, o que onera de forma exagerada os entes e rompe o equilíbrio federativo”, acrescentou a nota.

A Secretaria do Entorno do

ônibus entorno



Valor do aumento está sendo calculado pela ANTT